



Login  Registo 

PAÍS

## População do lobo ibérico mantém-se estável em Portugal



© RAFAEL MARCHANTE / REUTERS



 26.10.2016 16h08

O presidente do Grupo Lobo, Francisco Fonseca, disse hoje que a população do lobo ibérico em Portugal tem-se mantido estável, com a espécie a distribuir-se por quatro áreas da zona norte e centro de Portugal.

"A situação da população do lobo ibérico mantém-se estável no país", afirmou o presidente do Grupo Lobo à agência Lusa.

Francisco Fonseca explicou que existem quatro situações diferentes de distribuição da espécie em Portugal, uma que abrange a área do Minho, Peneda/Gerês e norte do distrito de Bragança, em que a população tem uma boa densidade e é estável.

Na zona da Serra da Arada (Viseu) até à zona de Trancoso (Guarda) prolifera uma população de baixa densidade, mas estável, sendo que a situação é diferente no distrito de Vila Real, onde a população de lobos tem diminuído ao longo da última década.

Na zona da raia, entre os rios Douro e Tejo, existe uma outra população identificada que é muito flutuante e dinâmica, sobretudo ao nível de novos indivíduos.

Francisco Fonseca alertou para a generalização das práticas do uso de venenos em Portugal, que afetam não só o lobo ibérico mas também outras espécies.

Para contribuir para a conservação do lobo, através da diminuição dos conflitos com o homem decorrentes da predação sobre os animais domésticos, o Grupo Lobo avançou com o projeto Cães de Gado, cujo objetivo passa por recuperar a utilização das raças nacionais de cães de gado para a proteção dos rebanhos.

O projeto, iniciado em 1996, e que está ainda em curso em diversas zonas do país, já permitiu distribuir mais de 500 cães pastores.

O grupo tem ainda um centro de recuperação do lobo ibérico, situado perto de Mafra, onde atualmente estão 16 animais que já não podem ser devolvidos à natureza, sendo que já por ali passaram algumas centenas de lobos.

O Grupo Lobo vai realizar, a partir de quinta-feira e até sábado, o IV Congresso Ibérico do Lobo, que decorre na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

Esta iniciativa, que vai juntar cerca de 130 especialistas e investigadores da Península Ibérica envolvidos no estudo e na gestão do lobo ibérico, tem como objetivo dar a conhecer os resultados e os avanços mais recentes no estudo deste predador, bem como a sua situação populacional, as formas de conservação e medidas de resolução de conflitos.

O congresso insere-se no âmbito das ações do projeto "LIFE MedWolf - Boas Práticas para a Conservação do Lobo em regiões Mediterrânicas", cujo objetivo passa pela diminuição das situações de conflito entre as atividades humanas e a presença do lobo, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam.

Lusa

